

Os empréstimos do Banco do Brasil, menores.

Até o final de setembro, o Banco do Brasil já havia emprestado Cr\$ 2,71 trilhões ao setor privado em 1982, o que representa um crescimento de 32,6% este ano e de 65,8% nos últimos 12 meses, contra a inflação de 71% e 95% nos respectivos períodos. De janeiro a setembro, o Banco do Brasil injetou Cr\$ 666,4 bilhões no setor privado da economia. O banco alerta que o resultado parcial até setembro "não pode servir de base para o estabelecimento de expectativa sobre os resultados do semestre".

Os financiamentos à agropecuária respondem por 51,7% das aplicações do Banco do Brasil. Ao final de setembro, as operações rurais do banco alcançaram o saldo de Cr\$ 1,42 trilhão, apesar da expansão de apenas 5,6% em relação a dezembro de 1981, com variação líquida, no ano, de Cr\$ 75,31 bilhões.

No mês passado, o Banco do Brasil concedeu crédito ao custeio da atual safra agrícola no total de Cr\$ 72,2 bilhões — variação líquida — e o saldo chegou a Cr\$ 611,2 bilhões. Com a reaplicação do retorno de operações anteriores, a contratação, em setembro, de financiamentos ao plantio atingiu Cr\$ 87 bilhões. Nos nove primeiros meses do ano, o saldo do crédito ao custeio cresceu 25,5% no Banco do Brasil, com variação de Cr\$ 124,2 bilhões.

Os projetos enquadrados no Programa Nacional do Álcool (Proálcool) receberam, até o último dia 30, financiamentos do Banco do Brasil no montante de Cr\$ 143,8 bilhões, com crescimento do saldo de 37,7% no ano. De janeiro a setembro último, o banco injetou Cr\$ 39,36 bilhões nas destilarias amparadas pelo Proálcool.

Nas operações de "Estímulo a

exportações", o Banco do Brasil registrou o saldo de Cr\$ 360 bilhões, ao final do mês passado, com a liberação de Cr\$ 136,95 bilhões de janeiro a setembro e expansão no ano de 61,4%. Para as aplicações normais a favor do comércio e da indústria, o banco destinou Cr\$ 121,7 bilhões líquidos, nos nove primeiros meses do ano.

As operações do Banco do Brasil com Estados e municípios cresceram somente 14,3%, de janeiro a setembro. O saldo dos empréstimos aos Estados e municípios atingiu Cr\$ 29,54 bilhões, com variação de Cr\$ 3,69 bilhões no ano.

A captação de depósitos a prazo pelo Banco do Brasil alcançou o saldo de Cr\$ 162,32 bilhões, com expansão de Cr\$ 70,18 bilhões nos nove primeiros meses do ano. No último dia 30, o banco tinha assegurado apenas 67,3% da captação

de depósitos a prazo projetada para o ano todo.

O saldo dos depósitos a vista no Banco do Brasil atingiu, em setembro, Cr\$ 382,55 bilhões, com aumento de 46,9% em relação a dezembro de 1981. Mas a principal rubrica no passivo do Banco do Brasil continua sendo a "Conta de movimentação", com as disponibilidades do Banco Central — saldo de Cr\$ 1,66 trilhão, ao final do mês passado — "grandemente sensibilizada em setembro pelo aumento do percentual dos recolhimentos compulsórios dos bancos comerciais".

De julho a setembro, o Banco do Brasil acumulou resultado líquido de Cr\$ 72 bilhões, valor 78,1% superior ao registrado no mesmo trimestre de 1981, como reflexo das receitas brutas de Cr\$ 245,25 bilhões para despesas globais de Cr\$ 173,25 bilhões.